

[42877] - TREINAMENTO EM RESSUSCITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA PARA A COMUNIDADE

Autor: Márcio Lemos Sônego.

Coautores: Ana Carolina Tenório, Letícia Antoniuk, Gabriela Freitas, Maitê Costa Ferreira, Ícaro Messias.

Coordenadora: Tais Sica da Rocha

A Parada cardiorrespiratória (PCR) se caracteriza como cessação súbita da atividade mecânica contrátil do coração, se traduzindo na clínica do paciente como inconsciência da vítima, apneia e ausência dos pulsos. Possui grande heterogeneidade de causas e alta mortalidade, porém, quando medidas efetivas são tomadas, a taxa de sobrevivência de pessoas vítimas de PCR no contexto extra hospitalar pode atingir 50%. Isto mostra a importância de se educar a população sobre a forma de abordar indivíduos em PCR. Neste contexto, em 1991, foi criado o Núcleo de Treinamento de Reanimação Cardiopulmonar (NTRCP) – UFRGS, com o objetivo de capacitar não apenas profissionais da saúde, mas também a comunidade em geral sobre a abordagem e manejo inicial de vítimas de PCR. Dessa forma, seguindo as recomendações da diretriz “American Heart Association Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care”, de 2015, 6 instrutores do NTRCP, sob a supervisão da coordenadora do projeto, ministram aulas teóricas e práticas para profissionais da saúde (incluindo alunos de graduação) e comunidade. No ano de 2019, 852 indivíduos receberam treinamento de reanimação de adultos, e 374 treinamentos de reanimação de crianças, contabilizando 1266 treinamentos. Em 2020, no contexto da Pandemia COVID-19, aulas de instrução presenciais com atividades práticas não puderam ser ministradas. Para contornar este problema, foram organizadas diferentes aulas no formato virtual (Google Meet), voltadas para a comunidade e profissionais da saúde, abordando temas como intubação no paciente com COVID-19 e também princípios básicos de ventilação mecânica. O NTRCP segue com o objetivo de capacitar uma quantidade cada vez maior de pessoas sobre os princípios de manejo inicial de vítimas de PCR, utilizando as ferramentas disponíveis no momento para alcançar o maior número possível de indivíduos. De 2014 a 2019, foram 7220 novos socorristas treinados.